



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Saudação n.º 75/XIV

Pelo Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que se celebra a 25 de novembro, foi instituído pelas Nações Unidas como forma de alertar para as situações de violência contra as mulheres, nomeadamente de abuso ou assédio sexual, maus tratos físicos e psicológicos.

As estatísticas mostram um retrato indesmentível desta realidade. De acordo com as Nações Unidas, um terço das mulheres no mundo sofrem violência física ou sexual durante a sua vida. Metade das mulheres mortas em todo o mundo foram assassinadas por parceiros ou familiares.

A verdade é que a violência contra mulheres, independentemente da idade, continua a existir nas nossas sociedades e, em muitas partes do mundo, a ser tolerada e mesmo normalizada. Muitas vezes, os casos de violência não chegam a ser denunciados, devido a uma cultura de impunidade, vergonha e desigualdade de género.

Em Portugal, entre 2013 e 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima registou mais de 100.000 crimes em registo de violência doméstica, sendo a grande maioria (86%) do sexo feminino.

No combate a este flagelo têm-se empenhado órgão de soberania, Administração e agentes da sociedade civil. No entanto, o número de vítimas demonstra que a atuação ainda é insuficiente. Só este ano, de acordo com o Governo, já foram mortas em contexto de violência doméstica 25 mulheres, registando-se um aumento de mais de 10% das ocorrências participadas à PSP e à GNR. É preciso maior eficácia, quer ao nível da prevenção, sensibilização e intervenção, como na criação de condições para uma justiça mais célere e eficaz, que proteja as mulheres que denunciam esta violência.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário:

- Condena todas as formas de violência contra mulheres de todas as idades;
- Saúda o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- Presta a sua homenagem às mulheres que, em todo o mundo, foram vítimas de violência, em especial às 25 mulheres que, este ano, já foram mortas em Portugal em contexto de violência doméstica.

Palácio de São Bento, 27 de novembro de 2019

As Deputadas e os Deputados